



**ESTATÍSTICAS APAV 2018**  
**GABINETE DE APOIO À VÍTIMA**  
**PORTO**

**APAV**<sup>®</sup>  
associação portuguesa de  
Apoio à Vítima

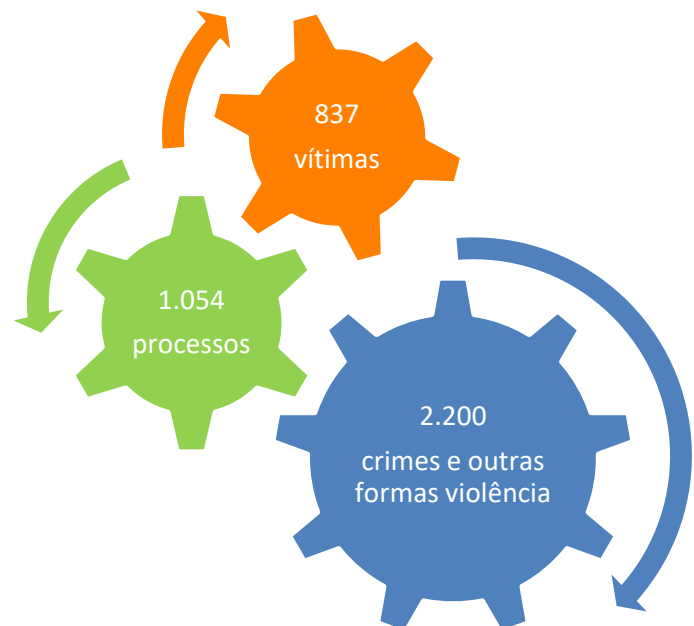
# Índice

<b>1. Dados gerais</b>	<b>1</b>
<b>2. Caracterização da Vítima</b>	<b>6</b>
<b>3. Caracterização do Autor do Crime</b>	<b>12</b>
<b>4. Caracterização da Vitimação</b>	<b>14</b>

## PORTO | 2018

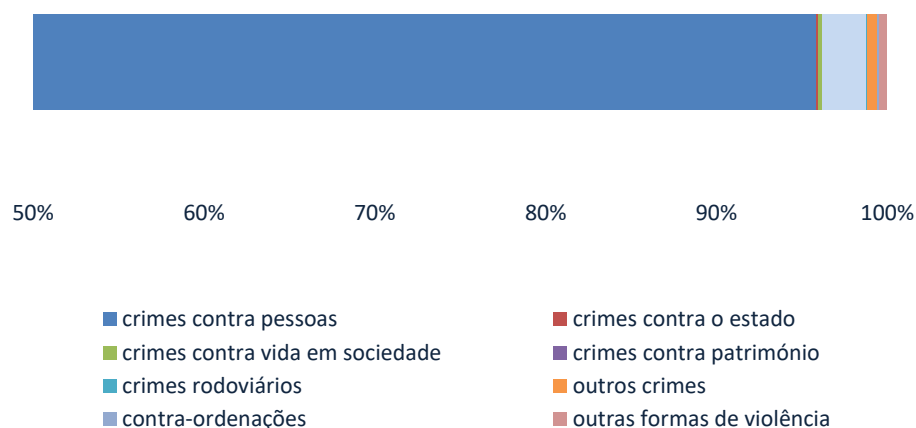
Em 2018, a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, registou no seu Gabinete de Apoio à Vítima do Porto um total de **1.054 processos** de apoio e **837 vítimas diretas** de **2.200 crimes & outras formas de violência**.

Todo o trabalho efetuado pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, foi o resultado de 4.294 atendimentos realizados durante o ano de 2018.



De todos os crimes e outras formas de violência assinalados, os que mais se destacaram foram os **crimes contra as pessoas**, designadamente os crimes no âmbito da violência doméstica.

### crimes & outras formas de violência



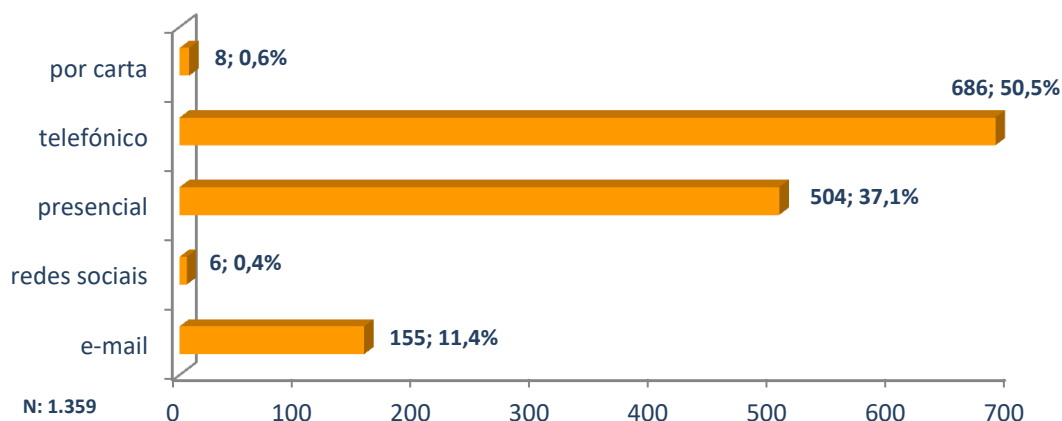
Crimes registados & outras formas de violência		N	%
Crimes contra as pessoas: vida ou integridade física	Ofensa à integridade física (simples)	48	2,2
	Ofensa à integridade física (grave)	3	0,1
	Ofensa à integ. física – outra (qualificada, privilegiada, por negligência)	4	0,2
	Homicídio consumado	1	0,05
	Homicídio tentado	1	0,05
	<b>Violência Doméstica (maus tratos físicos e psíquicos – 152º)</b>	<b>1.732</b>	<b>78,7</b>
	Maus tratos (institucionais e outros)	17	0,8
	Outros crimes contra a vida ou a integridade física	2	0,1
Crimes contra as pessoas: liberdade pessoal	Ameaça/coacção	51	2,3
	Sequestro	1	0,05
	<b>Perseguição (Stalking)</b>	<b>62</b>	<b>2,8</b>
	Tráfico de pessoas para exploração no trabalho	1	0,05
	Outros crimes contra a liberdade pessoal	1	0,05
Crimes contra as pessoas: sexuais	Violação (crianças ou adultos)	7	0,3
	Assédio sexual (com prática de atos sexuais)	2	0,1
	Importunação sexual	2	0,1
	<b>Abuso sexual de crianças</b>	<b>68</b>	<b>3,1</b>
	Coacção sexual	4	0,2
	Outros crimes sexuais	2	0,1
Crimes contra as pessoas: honra	<b>Difamação/injúrias</b>	<b>39</b>	<b>1,8</b>
	Violação de domicílio ou perturbação da vida privada	32	1,5
	Devassa da vida privada/gravações e fotografias ilícitas	13	0,6
	Violação de correspondência ou de telecomunicações	6	0,3
	Outros crimes contra a honra	9	0,4
Crimes contra a Vida em Sociedade	Falsificação de documentos	1	0,05
	Violação da obrigação de alimentos	1	0,05
	Subtração de menor	1	0,05
	Outros crimes contra a vida em sociedade	1	0,05
Crimes contra o Estado	Abuso de poder/autoridade	2	0,1
	Corrupção	1	0,05
Crimes Rodoviários	Ofensa à integridade física	1	0,05
	Omissão de auxílio	1	0,05
Crimes contra o Património	Abuso de cartão bancário	4	0,2
	Abuso de confiança	5	0,2
	Burla	7	0,3
	Extorsão	2	0,1
	<b>Dano</b>	<b>20</b>	<b>0,9</b>
	Furto: por carteirista	1	0,05
	Furto: em residência/edifício com arrombamento ou escalonamento	1	0,05
	Furto: outros furtos	3	0,1
	Roubo: carjacking	2	0,1
	Roubo: em residência	1	0,05
	Roubo: outros roubos	1	0,05
Outros contra o Património	10	0,5	
Outros crimes	Cibercrime	1	0,05
	Tráfico de estupefacientes	1	0,05
	Outros crimes	11	0,5
Contra-ordenações	Assédio sexual	1	0,05
	Discriminação - racial, religiosa, sexual, por idade, nacionalidade ou género	1	0,05
	Outras contra-ordenações	1	0,05
Outras formas de violência	Bullying	10	0,5
<b>Total</b>		<b>2.200</b>	<b>100</b>

A cooperação com outras entidades, é essencial para o bom desempenho da Associação. No Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, a “PSP” foi a entidade que mais cooperaram com a APAV (22,6%), seguindo-se os Serviços do Ministério Público (15,5%).

Cooperação com outras entidades	N	%
ACT (Autoridade para as Condições do Trabalho)	7	1
Câmara Municipal	7	1
CPCJ (Comissão de Protecção de Crianças e Jovens)	27	4
Escola	2	0,3
GNR	90	13,3
Julgados de Paz	1	0,1
INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica)	16	2,4
INML (Instituto Nac. Medicina Legal)/Gabinetes médico-legais	6	0,9
Juntas de Freguesia	13	1,9
LNES (Linha Nacional de Emergência Social)	18	2,7
Outros	64	9,5
PJ (Polícia Judiciária)	13	1,9
<b>PSP (Polícia de Segurança Pública)</b>	<b>153</b>	<b>22,6</b>
Santa Casa de Misericórdia	1	0,1
Segurança Social	92	13,6
<b>Serviços do Ministério Público</b>	<b>105</b>	<b>15,5</b>
Tribunal	30	4,4
Unidade de saúde	31	4,6
Total	676	100

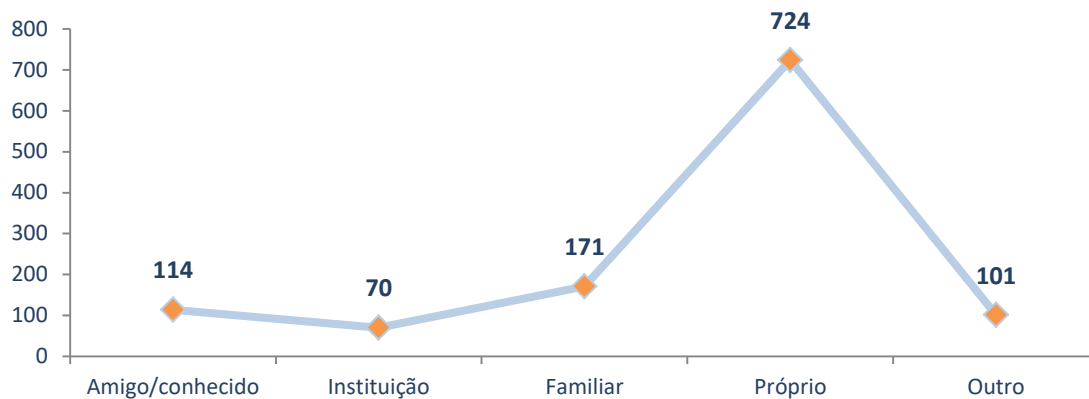
Os tipos de contacto mais efectuados para a APAV são a via **presencial (37%)** e **telefónica (50%)**. Nos últimos anos a utilização das novas tecnologias tem vindo a aumentar, como se pode verificar com os contactos efetuados via email (11%).

### Tipo de contacto efetuado



Habitualmente, e em mais de **61%** das situações, é o **próprio utente** que efetua o contacto com a APAV. Seguem-se os familiares (15%), outras instituições e os amigos/conhecidos.

### Quem efetuou o contacto

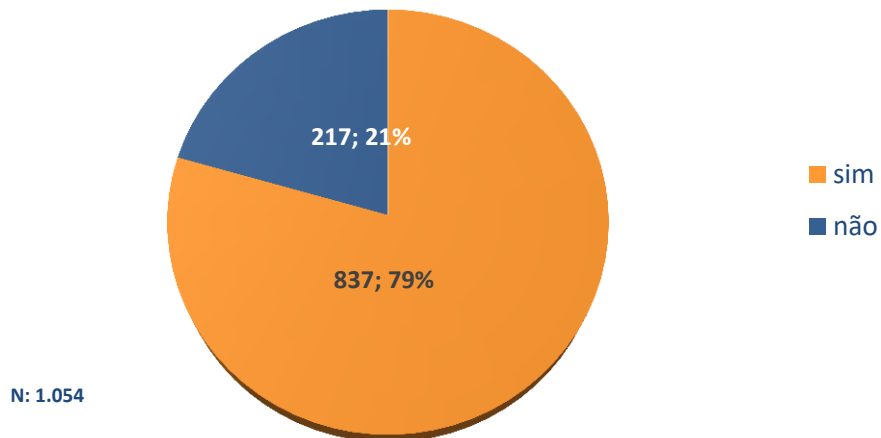


No que diz respeito à forma como os/as utentes chegam ao Gabinete, os encaminhamentos obtidos através de **Amigos (8,2%)** foram os mais significativos.

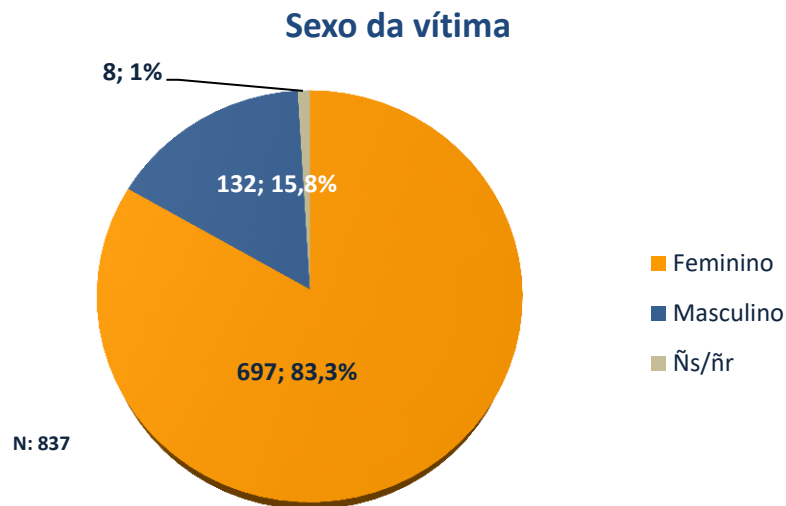
Encaminhamento para o GAV do Porto	N	%
<b>Amigo</b>	<b>88</b>	<b>20,4</b>
Comunicação social	16	3,7
CPCJ	4	0,9
Estabelecimento de ensino	6	1,4
Estabelecimento de saúde	29	6,7
Familiar	49	11,3
Autarquia	3	0,7
Segurança social	11	2,5
CNAI	3	0,7
Outro	79	18,3
Medicina Legal	2	0,5
ONG/IPSS	4	0,9
Publicidade	14	3,2
Tribunal	36	8,3
Vizinho	7	1,6
PJ	11	2,5
GNR	6	1,4
PSP	64	14,8
<b>Total</b>	<b>432</b>	<b>100</b>

Do total de processos assinalados pelo Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, em **79%** das situações sinalizadas verificava-se a **existência de crime**.

### Existência de Crime



## Caracterização da Vítima



Do total de 1.054 utentes registados no Gabinete de Apoio à Vítima do Porto, 837 foram vítimas de crime, e de entre estes **cerca de 83%** eram do **sexo feminino**, com **idades** compreendidas entre os **25 e os 54 anos (45%)**.

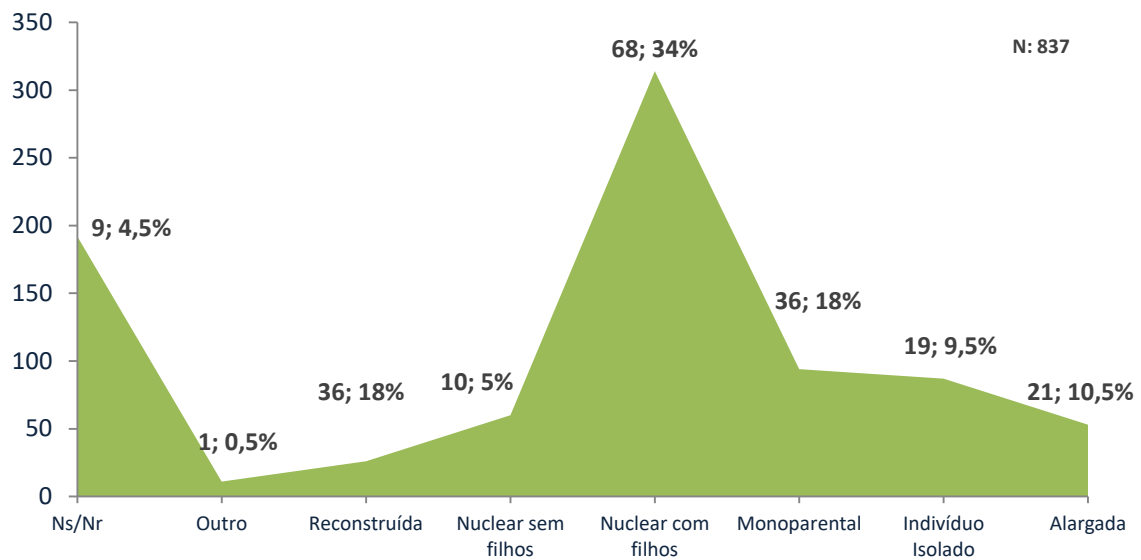
Idade da Vítima	N	%
0-3 anos	3	0,4
4-5 anos	5	0,6
6-10 anos	15	1,8
11-17 anos	24	2,9
18-24 anos	44	5,3
<b>25-34 anos</b>	<b>89</b>	<b>10,6</b>
<b>35-44 anos</b>	<b>129</b>	<b>15,4</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>159</b>	<b>19</b>
55-64 anos	94	11,2
65 + anos	109	13
ñs/ñr	166	19,8
Total	837	100



Estado civil	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>296</b>	<b>35,4</b>
Divorciado/a	93	11,1
Separado/a	30	3,6
Solteiro/a	179	21,4
União de facto	62	7,4
Viúvo/a	31	3,7
ñs/ñr	146	17,4
Total	837	100

As vítimas **casadas (35%)** foram os principais alvos, pertencendo em cerca de **34%** a uma **família nuclear com filhos**.

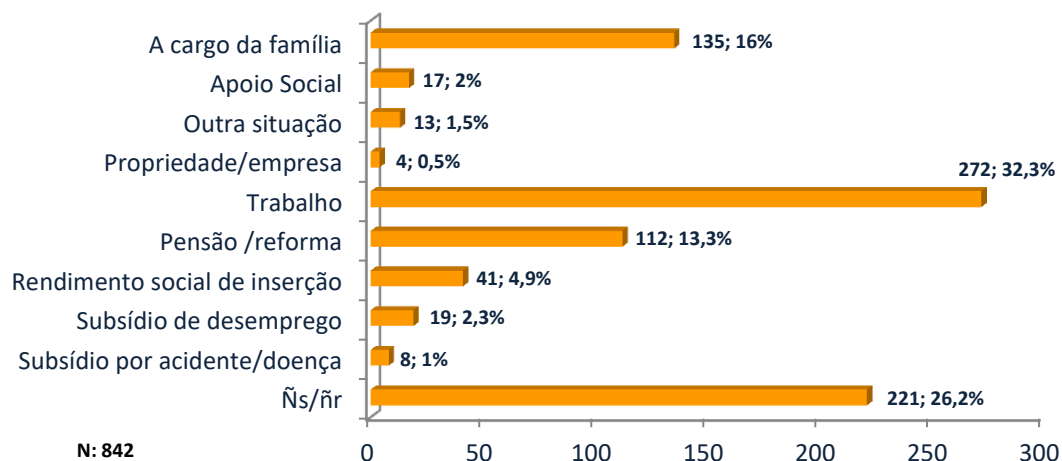
### Tipo de família da vítima



Escolaridade	N	%
Pré-escolar	6	0,7
Nenhum - não saber ler/escrever	3	0,4
Nenhum – sabe ler/escrever	4	0,5
Ensino básico 1º ciclo	26	3,1
Ensino básico 2º ciclo	17	2
Ensino básico 3º ciclo	36	4,3
<b>Ensino secundário</b>	<b>51</b>	<b>6,1</b>
Pós-secundário	3	0,4
<b>Ensino superior</b>	<b>95</b>	<b>11,4</b>
Outro	6	0,7
ñs/ñr	590	70,5
Total	837	100

Dos níveis de escolaridade referenciados, destacam-se o **ensino Superior (11,4%)** e o **ensino Secundário (6,1%)**. No que diz respeito ao principal meio de vida da vítima, cerca de **32,3%** encontravam-se **a trabalhar**. No entanto um número ainda significativo encontrava-se a **cargo da família (16%)**.

### Principal meio de vida



## GABINETE DE APOIO À VÍTIMA DO PORTO VÍTIMAS APOIADAS (2018)

CONCELHO	N	%
Almada	1	0,1
Amarante	7	0,8
Arcos de Valdevez	1	0,1
Arouca	4	0,5
Aveiro	2	0,2
Baião	2	0,2
Caminha	1	0,1
Castelo de Paiva	1	0,1
Chaves	1	0,1
Cinfães	2	0,2
Coimbra	1	0,1
Espinho	7	0,8
Estarreja	2	0,2
Fafe	2	0,2
Felgueiras	2	0,2
Gondomar	67	8,0
Gouveia	1	0,1
Guarda	1	0,1
Guimarães	1	0,1
Lisboa	1	0,1
Loures	1	0,1
Lousada	3	0,4
Maia	44	5,3
Marco de Canavezes	7	0,8
Matosinhos	57	6,8
Melgaço	1	0,1
Moita	1	0,1
Murtosa	1	0,1
Ovar	6	0,7
Paredes	12	1,4
Penafiel	7	0,8
Pombal	1	0,1
Ponte da Barca	1	0,1
Portimão	2	0,2
Porto	197	23,5
Póvoa do Varzim	9	1,1
Resende	1	0,1

Santa Maria da Feira	15	1,8
Santo Tirso	7	0,8
Seixal	5	0,6
Trofa	6	0,7
Vale de Cambra	2	0,2
Valongo	38	4,5
Vieira do Minho	1	0,1
Vila do Conde	11	1,3
Vila Nova de Famalicão	4	0,5
Vila Nova de Gaia	133	15,9
Vila Real	1	0,1
Vizela	1	0,1
Não sabe/Não responde	155	18,5
<b>TOTAL</b>	<b>837</b>	<b>100</b>

### Legenda

Sem registos

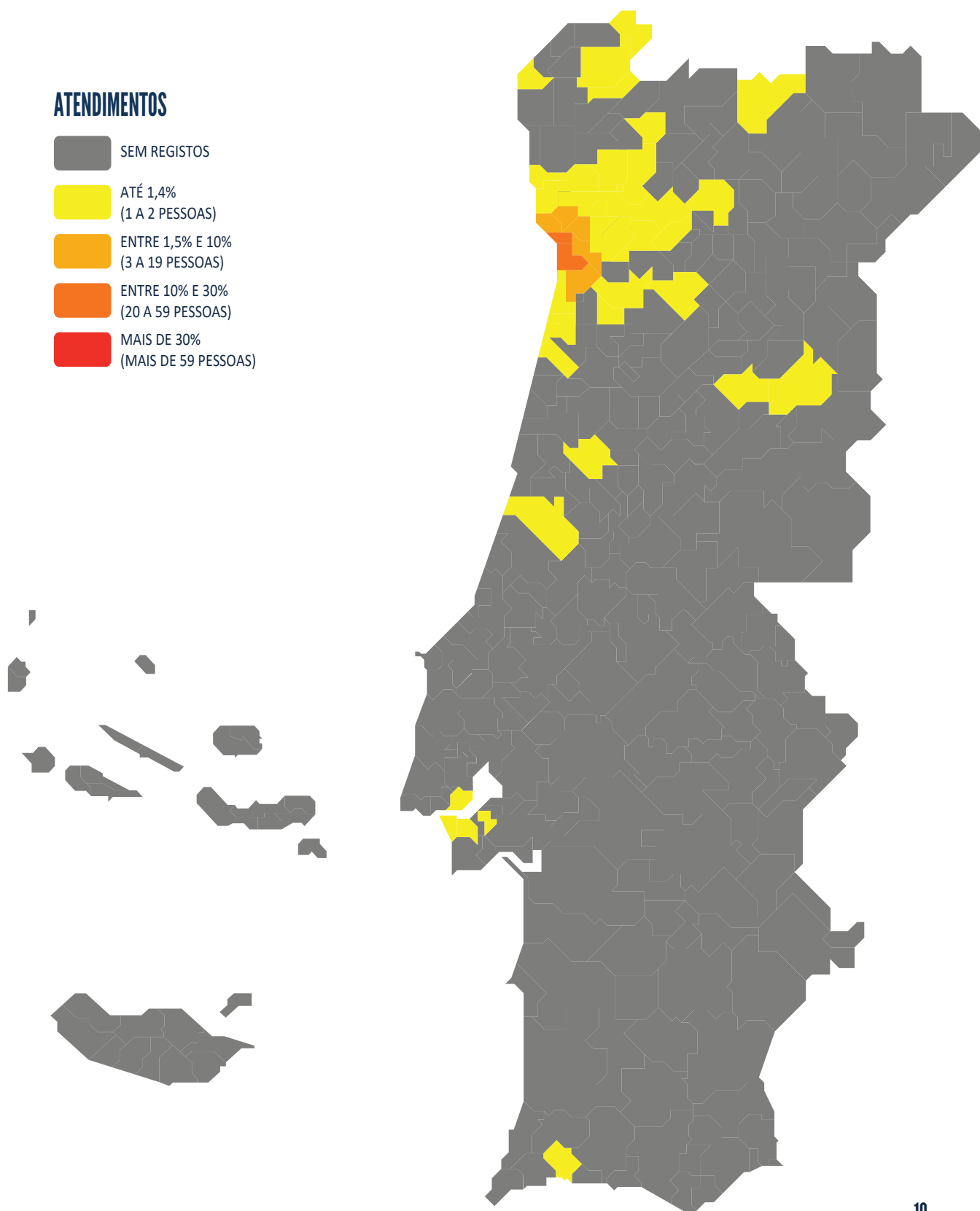
Entre 0% e 1,4%

Entre 1,5% e 10%

Entre 10% e 30%

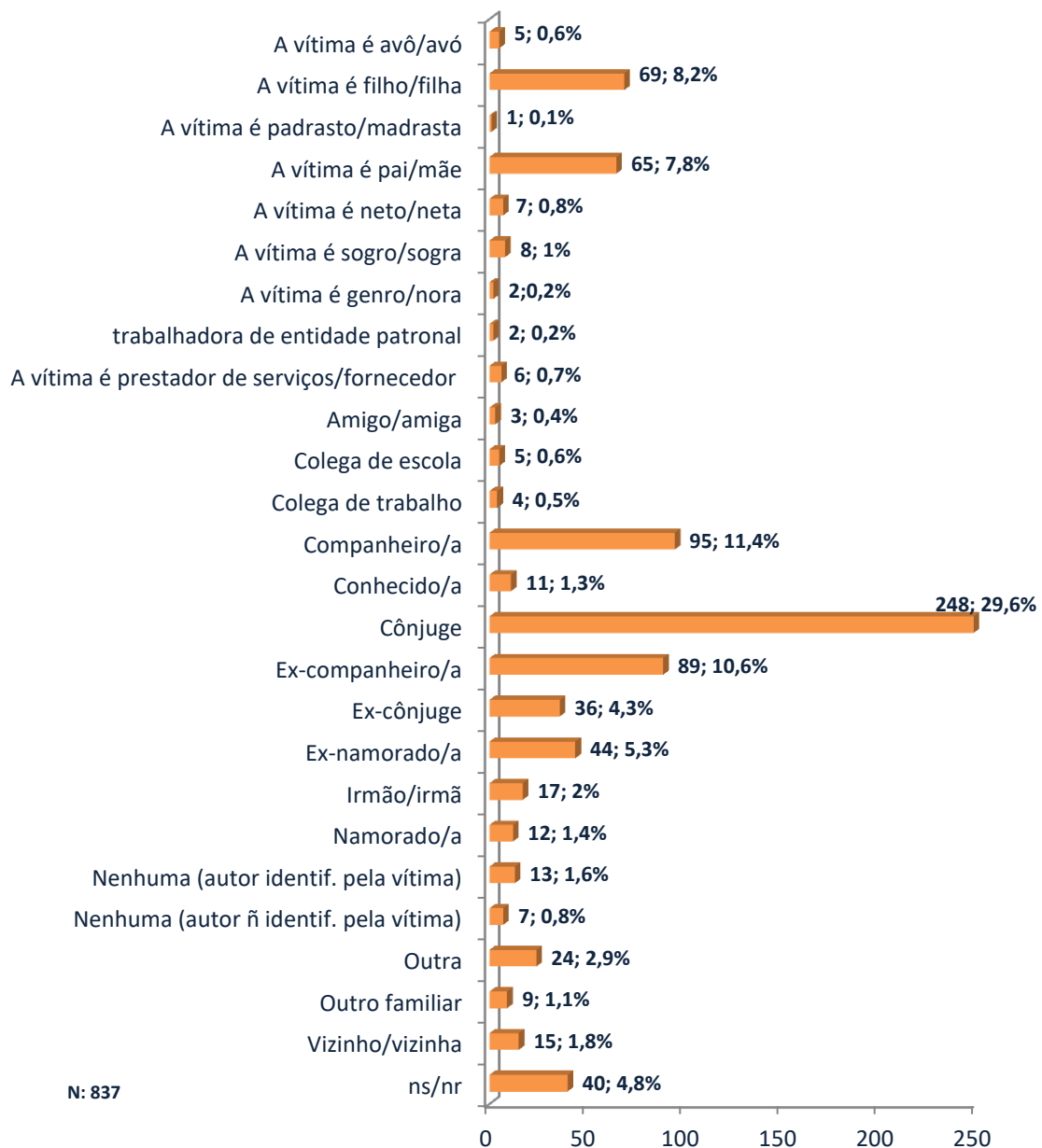
Mais de 30%

## ATENDIMENTOS

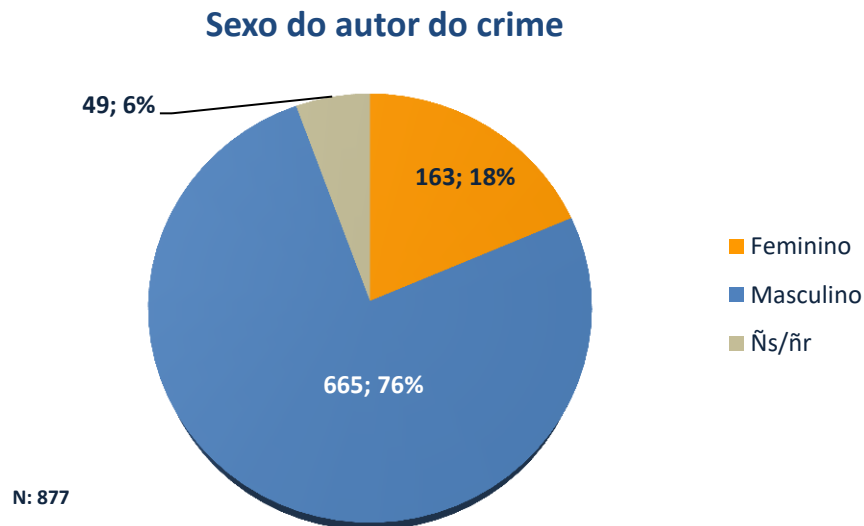


As relações de **cônjuge, companheiro/a, ex-cônjuge, ex-companheiro/a, ex-namorado/a e namorado/a** no seu conjunto totalizam **62,6%** das relações existentes entre vítima e autor/a do crime. Neste sentido, percebe-se que o contexto das relações de intimidade continua a sobressair no que diz respeito à relação da vítima com o/a autor/a do crime.

### Relação da vítima com autor do crime



## Caracterização do Autor do Crime



Dos/as 877 autores/as de crime registados/as pelo gabinete de apoio à vítima do Porto em 2018, cerca de 76% eram do **sexo masculino**, com idades compreendidas entre os **35 e os 64 anos (34%)**.

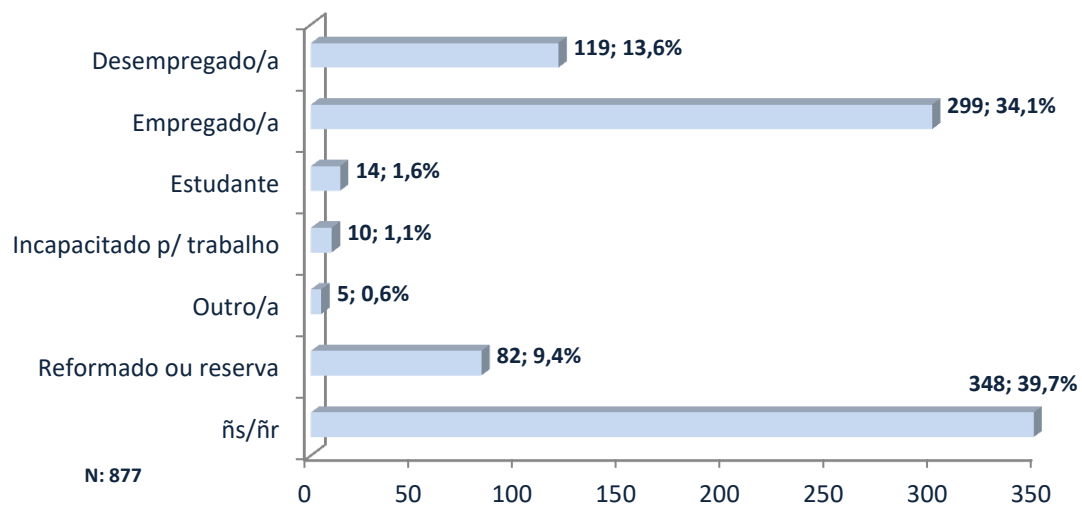
Idade do Autor	N	%
11-17 anos	8	0,9
18-24 anos	30	3,4
25-34 anos	53	6
<b>35-44 anos</b>	<b>119</b>	<b>13,6</b>
<b>45-54 anos</b>	<b>94</b>	<b>10,7</b>
<b>55-64 anos</b>	<b>88</b>	<b>10</b>
65 + anos	55	6,3
ñs/ñr	430	49
Total	877	100

Estado civil Autor	N	%
<b>Casado/a</b>	<b>321</b>	<b>36,6</b>
Divorciado/a	58	6,6
Separado/a	20	2,3
<b>Solteiro/a</b>	<b>112</b>	<b>12,8</b>
União de facto	69	7,9
Viúvo/a	11	1,3
ñs/ñr	286	32,6
Total	877	100

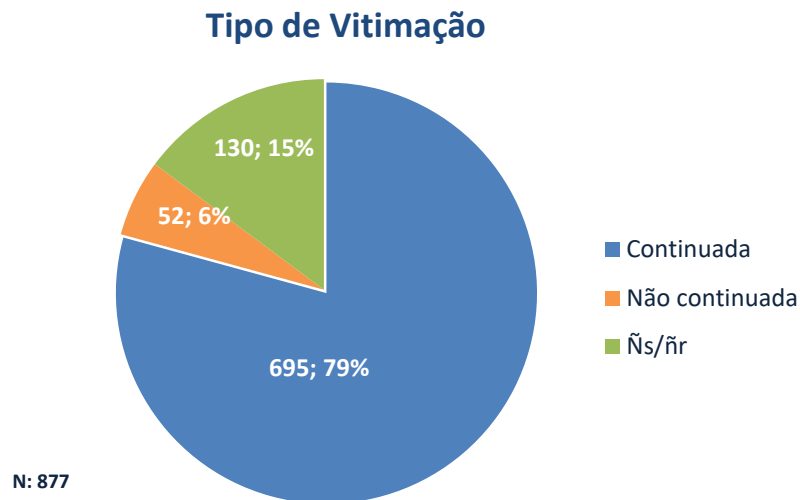
No que diz respeito ao estado civil, também o autor do crime se encontrava, na maioria das vezes, no estado de **casado/a (36,6%)**, seguindo-se os/as solteiros/as (12,8%).

Em **cerca de 34%** das situações, os/as autores/as do crime encontravam-se **empregados/as**.

### Atividade económica do autor do crime



## Caracterização da Vitimação



O tipo de **vitimação continuada (79%)**, com uma duração entre **2 e 6 anos (14,1%)** prevaleceu no ano de 2018 no gabinete de apoio à vítima do Porto.

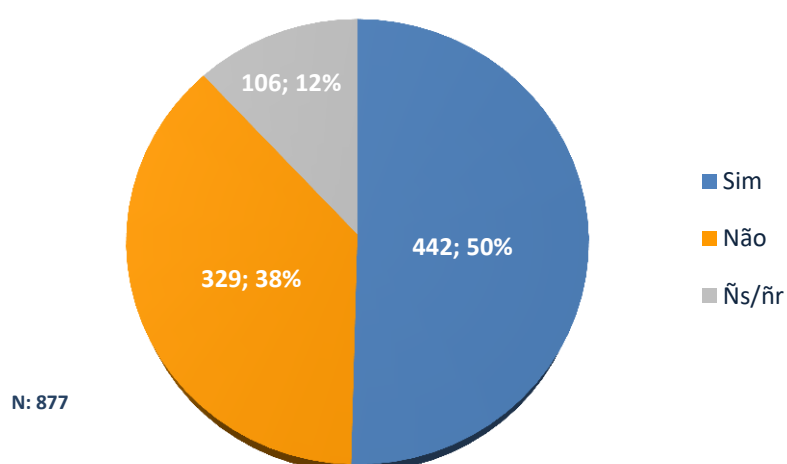
Duração da Vitimação	N	%
Entre 1 e 6 meses	26	3,7
Entre 7 meses e 1 ano	53	7,6
<b>Entre 2 e 6 anos</b>	<b>98</b>	<b>14,1</b>
Entre 7 e 11 anos	32	4,6
Entre 12 e 20 anos	35	5
Mais de 20 anos	46	6,6
ñs/ñr	405	58,3
Total	695	100



Local do Crime	N	%
Escola	14	1,5
Local de trabalho	37	3,9
Lugar/Via pública	102	10,7
Outro local	58	6,1
Transportes Públicos	1	0,1
Instituição de Acolhimento	1	0,1
Loja/centro comercial	1	0,1
Viatura automóvel	3	0,3
Outras Instituições	7	0,7
Outra residência	12	1,3
<b>Residência comum</b>	<b>549</b>	<b>57,5</b>
Residência do autor	46	4,8
Residência da vítima	123	12,9
Unidade de Saúde	1	0,1
Total	995	100

O local do crime mais referenciado, no Gabinete de Apoio à Vítima do Porto em 2018, foi a **residência comum (57,5%)**, seguindo-se a residência da vítima (12,9%). Das situações que chegaram ao gabinete, **50%** foram alvo de **queixa numa entidade policial**.

### Existência de queixa/denúncia



© APAV | Março 2019

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima  
Rua José Estêvão, 135 A, Piso 1, 1150-201 Lisboa  
Tel. 21 358 79 20  
apav.sede@apav.pt

instituição de solidariedade social - pessoa coletiva de utilidade pública

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO, CITAÇÃO OU REFERÊNCIA COM FINS INFORMATIVOS  
NÃO COMERCIAIS, DESDE QUE EXPRESSAMENTE CITADA A FONTE.

[WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS](http://WWW.APAV.PT/ESTATISTICAS)

